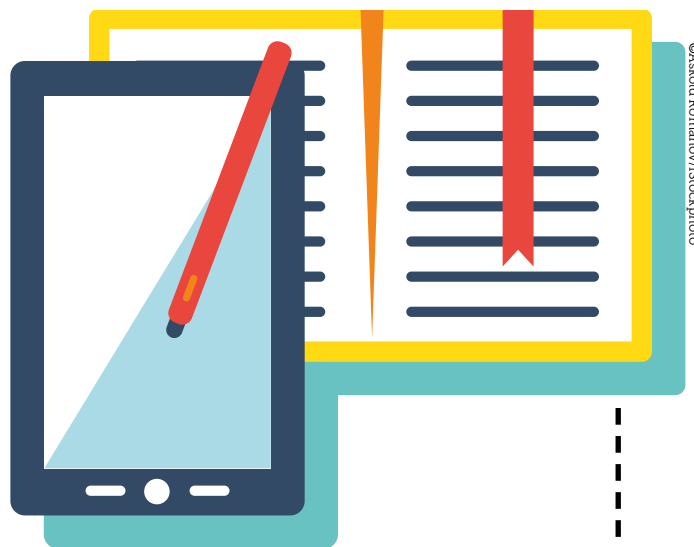


APRENDIZAGEM PERSONALIZADA

SESI disponibiliza plataforma para alunos e professores gerenciarem o desenvolvimento do conhecimento

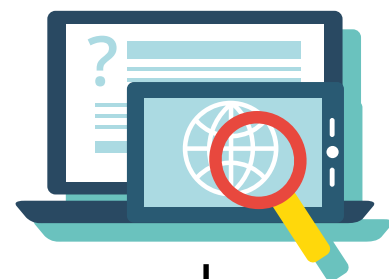
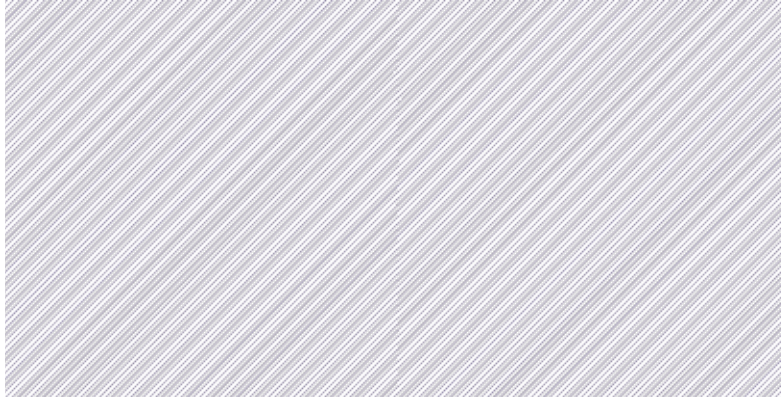


Equipe
Linha Direta

Um olhar mais atento às configurações das salas de aula convencionais permite constatar que o desafio de proporcionar um ensino significativo para cada estudante é imenso. Não por acaso, a aprendizagem adaptativa tem se mostrado uma das tendências mais fortes da educação no Brasil e no mundo.

Dados do Censo de 2010 apontam que cerca de 10% dos alunos concluem o Ensino Médio com o nível de conhecimento considerado adequado. Para reverter esse déficit, é preciso pensar em estratégias pedagógicas voltadas à promoção do desenvolvimento dos estudantes de maneira individualizada, respeitando as limitações e os talentos de cada um.

Nessa direção, o Serviço Social da Indústria (SESI) disponibiliza para os alunos do Ensino Médio de sua rede de ensino uma Plataforma de Aprendizagem Adaptativa, com o objetivo de oferecer aos estudantes um plano de estudos personalizado, adequado às suas características e necessidades.



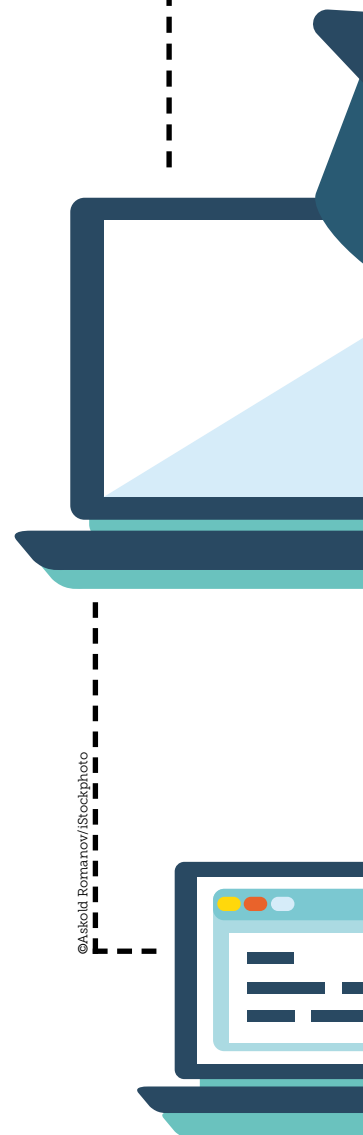
Renata Santos, gerente de Educação Básica do SESI, explica o que motivou a instituição a buscar soluções para a melhoria dos resultados de aprendizagem: “Sabemos que existem diferentes perfis cognitivos em uma mesma sala de aula e, às vezes, para o professor, na rotina escolar, fica difícil atender às necessidades de aprendizagem de cada aluno, em cada disciplina”, diz Renata. Ela conta que, a partir dessa percepção, o SESI foi buscar soluções que pudessem apoiar o docente nesse acompanhamento mais próximo ao aluno, o que culminou na parceria entre o SESI e a empresa Geekie.

A gerente enfatiza também que, considerando que a atual geração de estudantes está permanentemente conectada e tem agilidade no mundo digital, a instituição entendeu que a solução mais interessante seria uma plataforma que reunisse essas características. “O nosso objetivo é ampliar as possibilidades de aprendizagem na rede SESI, trabalhando os *gaps* de aprendizagem dos nossos alunos”.

TECNOLOGIA


Partindo do princípio de que todo mundo pode aprender qualquer coisa, Claudio Sasaki, cofundador da Geekie, conta como a plataforma consegue cumprir sua missão de levar um ensino personalizado para os estudantes. “Procuramos encontrar a forma como cada pessoa aprende e, a partir disso, personalizamos um plano de estudos para cada um, de forma que o educando consiga entender e perceber que ele tem talento e potencial, mas o jeito como ele aprende é diferente”, diz Sasaki, completando que duas pessoas não aprendem da mesma forma, então, não se deveria ensinar da mesma forma.

O executivo da Geekie explica que a empresa utiliza dados e tecnologia que possibilitam a professores e gestores acompanhar o desempenho de seus alunos e entender como cada um aprende melhor. “A plataforma atua como um monitor particular virtual, auxiliando o trabalho docente, identificando as necessidades de aprendizagem específicas de cada aluno, de acordo com os objetivos definidos pelo professor, pela escola ou pelo interesse do próprio estudante”, afirma, ressaltando que o ensino adaptativo ajuda a eliminar as defasagens individuais, fortalece e fixa a aprendizagem e viabiliza a revisão de conteúdos.




©Askold Romanov/istockphoto

REDE SESI




A Plataforma de Aprendizagem Adaptativa foi implantada no SESI no segundo semestre de 2015 e faz parte do Portal SESI Educação. Tatiana Motta, especialista de Desenvolvimento Industrial do SESI, detalha o funcionamento da ferramenta. “O aluno, ao acessar o Portal, tem disponível uma série de recursos, e a Plataforma de Aprendizagem Adaptativa é um deles. Entrando no ambiente, o aluno pode estudar de forma autônoma, realizar uma avaliação diagnóstica e, a partir dela, receber imediatamente seu plano de estudos personalizado”, esclarece Tatiana, informando que o recurso deve ser utilizado pelo professor como uma tarefa complementar para casa, ou até mesmo dentro da própria sala de aula. “A plataforma é muito flexível. A escola é que organiza a melhor forma de adequar o uso à sua rotina”.



Segundo a especialista do SESI, além desses estudos autônomos ou orientados pelos professores, a Plataforma de Aprendizagem Adaptativa também disponibiliza avaliações preditivas, que são simulados contemplando o conteúdo das quatro áreas de conhecimento do Ensino Médio, e estruturados segundo a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), a mesma utilizada no Enem. “A preditiva é um evento que a escola agenda e todos os alunos realizam de forma online”, diz, completando que os resultados da avaliação preditiva servem de estímulo aos estudantes para que possam canalizar seus esforços nas disciplinas que possuem maior dificuldade e, se preparar melhor para o Enem.

Nesse primeiro semestre de uso da Plataforma de Aprendizagem Adaptativa pela rede SESI, foi realizada uma preditiva, que ficou disponível para uso das escolas por três semanas. “Até o final da primeira quinzena de novembro, foram realizadas pelos nossos alunos aproximadamente 48 mil preditivas nos cadernos de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos e Matemática”, conta a especialista. Ela ressalta que todo o Ensino Médio da instituição pôde realizar a prova, do 1º ao 3º ano.



Para Tatiana, a Plataforma de Aprendizagem Adaptativa está se revelando um recurso útil para os alunos e professores, o que pode ser evidenciado pelo *feedback* positivo das escolas do SESI. “O professor tem acesso não só a conteúdos e atividades, por meio da busca de determinada matéria na plataforma, mas também consegue ver como está a situação de aprendizagem de cada aluno, de grupos de alunos e de todas as suas turmas em determinado assunto, com base nos diagnósticos realizados”, diz a especialista, concluindo que a personalização alcança o aluno, mas também ajuda o professor na gestão pedagógica da turma. ■